



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Procuradoria-Geral Adjunta de Gestão da Dívida Ativa da União e do FGTS
Equipe do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

Nota SEI nº 7/2022/FGTS/PGDAU/PGFN-ME

PEDIDO DE SUBSÍDIO AOS PROCURADORES DA DFGTS. ELABORAÇÃO DE BANNERS A SEREM INSERIDOS NO APLICATIVO DÍVIDA ABERTA. FGTS. SITUAÇÃO IRREGULAR. INFORMAÇÕES OBTIDAS NO SISTEMA GERENCIAL DW/PGFN. TRANSPARÊNCIA E CIDADANIA FISCAL. POSSIBILIDADE.

Processo SEI nº 10951.102776/2022-91

I - Introdução

Trata-se de pedido de subsídio para elaboração de banners (mensagens) a serem inseridas no aplicativo Dívida Aberta, APP Dívida Aberta, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN, especificamente no que tange aos débitos em dívida ativa de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS/Fundo, em situação irregular.

Como o escopo solicitado foi comparar dados com o volume total de entidades (empresas ou não), portanto, ainda que não devedoras em dívida ativa de FGTS, e como a última base disponível para dados da Receita Federal, para esse fim, carregadas no sistema gerencial DW/PGFN, é de dezembro/2020, esta mesma fotografia foi usada (mês/ano) nos relatórios e comparações feitas a seguir, em relação ao conjunto de débitos inscritos em dívida ativa de FGTS, em situação irregular.

A verificação apenas de débitos em situação irregular tem como premissa a utilização final do dado, qual seja, compor informações sobre dívida ativa no APP Dívida Aberta. Este somente elenca justamente os débitos em dívida ativa em situação irregular.

Portanto, os dados e comparações abaixo não refletem o total de débitos inscritos em dívida ativa na base considerada (dezembro/2020).

Outra variável utilizada como filtro foi a de considerar apenas entidades com situação cadastral “ativa” nas bases de dados da Receita Federal e da PGFN, obtidas no sistema gerencial DW/PGFN.

Já que o APP em apreço possui como um dos escopos, para além da transparência, sugerir comportamentos dos cidadãos e dos consumidores de produtos e serviços, em geral, mais próximos do que se tem por educação e cidadania fiscal, não haveria razão em agregar dados relativos a entidades já extintas, baixadas e com cadastro irregular, pois, via de regra, infere-se já não estarem mais em atividade.

O escopo, assim, é propiciar ao público a possibilidade de conhecer as entidades em situação irregular com o FGTS, no que se refere à existência de dívida ativa em situação irregular, e, com isso, buscando gerar comportamento de consumo positivo em relação àquelas entidades não irregulares com a dívida ativa do FGTS.

Em última instância, o objetivo também é sugerir comportamento que estimule a regularidade por parte daquelas entidades que assim não se apresentam, gerando recuperação de valores devidos ao Fundo e, em decorrência, também devidos às trabalhadoras e aos trabalhadores do país.

II - Da análise dos dados

Fonte utilizada sistema gerencial DW/PGFN

base dezembro/2020

A) Estabelecimentos ativos (todas as naturezas)

57,8 mil cneps completos (estabelecimentos) ativos com débitos FGTS em situação irregular

0,473% dos estabelecimentos ativos

R\$17,7 bi de débitos de FGTS em situação irregular

Do universo acima, temos:

B) Entidades empresariais com débitos irregulares

53,8 mil entidades empresariais ativas com débitos FGTS em situação irregular

0,476% do total de entidades empresariais ativas

R\$13,2 bilhões, portanto, 74,5% do total de débitos de FGTS em situação irregular

Deste outro universo, temos:

C) Empresas Individuais

17,1 mil empresas individuais ativas com débitos irregulares

0,21% do total de empresas individuais ativas

R\$1,3 bilhões, portanto, 7,33% do total de débitos de FGTS em situação irregular

D) Sociedades anônimas abertas

143 sociedades anônimas abertas ativas com débitos irregulares

0,43% do total de sociedades anônimas abertas ativas

R\$1,49 bilhões, portanto, 8,41% do total de débitos de FGTS em situação irregular

E) Sociedades anônimas fechadas

1352 sociedades anônimas fechadas ativas com débitos irregulares

1,66% do total de sociedades anônimas fechadas ativas

R\$3 bilhões, portanto, 16,49% do total de débitos de FGTS em situação irregular

F) Sociedades Empresárias

33 mil sociedades empresárias ativas com débitos irregulares

1,17% do total de sociedades empresarias ativas

R\$6,6 bilhões, portanto, 37,28% do total de débitos de FGTS em situação irregular

- Mudando a visão para os dados relacionados às atividades econômicas que apresentam irregularidade com o a dívida ativa de FGTS, seguem, a título de exemplo, os seguintes dados:

G) Indústria de Transformação

13,3 mil indústrias de transformação ativas com débitos irregulares

1,2% do total de indústrias de transformação ativas

R\$5 bilhões, portanto, 28,24% do total de débitos de FGTS em situação irregular

G.1) Indústria de Transformação - Vestuários e acessórios

1,9 mil indústrias de vestuários e acessórios ativas com débitos irregulares

0,9% do total de indústrias de vestuários e acessórios ativas

R\$162,6 milhões, ou seja, 0,91% do total de débitos de FGTS em situação irregular

G.2) Indústria de Transformação – Móveis

935 indústrias de móveis ativas com débitos irregulares

1,3% do total de indústrias de móveis ativas

R\$131 milhões, ou seja, 0,74% do total de débitos de FGTS em situação irregular

G.3) Indústria de Transformação - Fabricação de produtos alimentícios

1,7 mil indústrias de fabricação de produtos alimentícios ativas com débitos irregulares

0,9% do total de indústrias de fabricação de produtos alimentícios ativas

R\$1,2 bilhão, ou seja, 6,7% do total de débitos de FGTS em situação irregular

H) Transporte, armazenagem e correio

3 mil entidades empresariais de transporte, armazenagem e correio ativas com débitos irregulares

0,45% do total das entidades empresariais de transporte, armazenagem e correio ativas

R\$2,1 bilhões, portanto, 11,86% do total de débitos de FGTS em situação irregular

I) Comércio e reparação de veículos e motocicletas

irregulares
14,2 mil entidades empresariais de comércio e reparação de veículos e motocicletas ativas com débitos

0,36% do total das entidades empresariais de comércio e reparação de veículos e motocicletas ativas

R\$883 milhões, portanto, 4,98% do total de débitos de FGTS em situação irregular

J) Educação

3,1 mil entidades empresariais de educação ativas com débitos irregulares

0,87% do total das entidades empresariais de educação ativas

R\$546 milhões, portanto, 3% do total de débitos de FGTS em situação irregular

L) Saúde e serviços sociais

1,2 mil entidades empresariais de saúde e serviços sociais ativas com débitos irregulares

0,34% do total das entidades empresariais de saúde e serviços sociais ativas

R\$425 milhões, portanto, 2,4% do total de débitos de FGTS em situação irregular

- Mudando a natureza jurídica, ou seja, não mais com foco nas entidades empresariais, acima já trabalhado, destacamos as entidades sem fins lucrativos.

M) Entidades sem fins lucrativos

3,4 mil entidades sem fins lucrativos ativas com débitos irregulares

0,53% do total das entidades sem fins lucrativos ativas

R\$2,7 bilhões, portanto, 15,25% do total de débitos de FGTS em situação irregular

N) Dentro do universo das entidades sem fins lucrativos, temos:

Associações Privadas

1,9 mil entidades sem fins lucrativos e também associações privadas

0,6% do total de entidades sem fins lucrativos e também associações privadas

R\$2,3 bilhões, portanto, 13% do total de débitos de FGTS em situação irregular, ou 85% do total de débitos em situação irregular relativos a entidades sem fins lucrativos ativas

Dentre as associações privadas (entidades sem fins lucrativos), destacam-se:

O) Educação – associações privadas

253 associações privadas de ensino sem fins lucrativos e também associações privadas com débitos irregulares

0,6% do total de associações privadas de ensino

R\$947 milhões, portanto, 5,35% do total de débitos de FGTS em situação irregular, ou 41% do total de débitos em situação irregular relativos a associações privadas sem fins lucrativos ativas

P) Saúde – associações privadas

392 associações privadas de saúde sem fins lucrativos e também associações privadas com débitos irregulares

2,51% do total de associações privadas de saúde

R\$937 milhões, portanto, 5,29% do total de débitos de FGTS em situação irregular, ou 40,7% do total de débitos em situação irregular relativos a associações privadas sem fins lucrativos ativas

II.1 - Dos Trabalhadores Potencialmente Beneficiados

Prosseguindo, agora uma visão da carteira em dez/2020, em situação de cobrança (em situação irregular), relativa a entidades na situação cadastral ativa, assim como a quantidade potencial de trabalhadores que possuíam valores de FGTS inadimplidos e inscritos em dívida ativa com esse corte.

Os dados relativos à quantidade de trabalhadores potencialmente beneficiados são obtidos por meio de arquivo solicitado junto a Subsecretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), através da unidade Coordenação-Geral de Recursos (CGR). O arquivo utilizado foi enviado em janeiro de 2022. Os dados deste arquivo são combinados com relatórios DW/PGFN extraídos do contexto FGTS - Notificação, base dez/2020, mesma fotografia usada para a aferição e o levantamento das demais informações constantes desta nota técnica.

Há uma restrição considerável, entretanto, para se alcançar os dados efetivamente alcançados. Mais da metade da carteira inscrita em dívida ativa não está atrelada, no sistema gerencial DW PGFN, à notificação que lhe deu origem. Ademais, a concretização do valor recolhido de FGTS depende de atuação (obrigação acessória) do próprio devedor no ambiente da CAIXA (conectividade social - sistema SEFIP). Com efeito, os dados abaixo refletem apenas em parte a realidade, daí denominarmos como "trabalhadoras potencialmente beneficiadas", e não efetivamente beneficiadas com a cobrança e/ou recuperação dos débitos a título de FGTS. Não obstante, mesmo que baseado em dados parciais, é possível depreender a relevância social das atividades levadas a cabo pela PGFN, com o apoio da CAIXA.

Feitas essas considerações, seguem os dados:

Q) Visão carteira em cobrança em dez/2020

R\$17,1 bilhões, sendo:

Q.1) Porte:

R\$1,8 bilhão (10%) relativo a microempresas (35 mil estabelecimentos);

R\$1 bilhão (5%) relativo a empresas de pequeno porte (8,5 mil estabelecimentos);

R\$14,2 bilhões (80%) relativos às demais empresas (14,2 mil estabelecimentos) .

Q.2) Trabalhadoras e Trabalhadores com valores de FGTS inscritos em dívida ativa cobrados pela PGFN em dez/2020: 6 milhões de trabalhadoras e trabalhadores

Q.3) Trabalhadoras e Trabalhadores com valores de FGTS inscritos em dívida ativa cobrados pela PGFN em dez/2020 por porte de empresa:

Microempresas: 1,1 milhão de trabalhadoras;

Pequenas empresas: 0,5 milhão de trabalhadoras;

Demais: 4,3 milhões de trabalhadoras.

Q.4) Trabalhadoras e Trabalhadores com valores de FGTS inscritos em dívida ativa cobrados pela PGFN em dez/2020 por atividade econômica:

Agricultura e Pecuária: 229 mil trabalhadoras

Alojamento e alimentação: 165 mil trabalhadoras

Atividades administrativas e serviços complementares: 740 mil trabalhadoras

Comercio e reparação de veículos/motocicletas: 420 mil trabalhadoras

Construção: 480 mil trabalhadoras

Educação: 326 mil trabalhadoras

Industria de transformação: 1,6 milhão trabalhadoras

Saúde humana e serviços sociais: 360 mil trabalhadoras

Transporte, armazenagem e correios: 761 mil trabalhadoras

Q.5) Por UF:

SP: 1,1 milhão trabalhadoras;

RJ: 768 mil trabalhadoras;

PE: 486 mil trabalhadoras;

MG: 437 mil trabalhadoras;

AL: 395 mil trabalhadoras;

RS: 392 mil trabalhadoras;

PR: 370 mil trabalhadoras;

PA: 315 mil trabalhadoras;

SC: 265 mil trabalhadoras;

GO: 236 mil trabalhadoras;

BA: 182 mil trabalhadoras;

MT: 151 mil trabalhadoras;

CE: 119 mil trabalhadoras;

DF: 94 mil trabalhadoras;

MS: 88 mil trabalhadoras;

ES: 86 mil trabalhadoras;

TO: 84 mil trabalhadoras;

MA: 71 mil trabalhadoras;

AM: 70 mil trabalhadoras;

RN: 67 mil trabalhadoras;

SE: 54 mil trabalhadoras;

PI: 50 mil trabalhadoras;

PB: 44 mil trabalhadoras;

AC: 26 mil trabalhadoras;
AP: 17 mil trabalhadoras;
RO: 15 mil trabalhadoras;
RR: 10 mil trabalhadoras.

- Agora, uma visão do valor recuperado pela PGFN e CAIXA, entre 2013/2021, 9 anos, com débitos de FGTS inscritos em dívida ativa:

R) R\$2,8 bilhões

R.1) Por atividade econômica:

Industria de transformação: R\$577 milhões;

Saúde humana e serviços sociais: R\$425 milhões;

Adm. Publica: R\$360 milhões;

Educação: R\$318 milhões;

Transporte e armazenagem: R\$177 milhões;

Comercio: R\$142 milhões;

Construção: R\$112 milhões.

R.2) Por porte:

Demais: R\$2,2 bilhões;

Microempresas: R\$327 milhões

Pequenas: R\$171 milhões

R.3) Por UF:

SP: R\$753 milhões;

RJ: R\$287 milhões;

RS: R\$262 milhões;

MG: R\$185 milhões;

PR: R\$177 milhões;

SC: R\$155 milhões;

BA: R\$140 milhões;

PE: R\$104 milhões;

AL: R\$98 milhões;

GO: R\$71 milhões;

CE: R\$69 milhões;

PA: R\$63 milhões;

MT: R\$50 milhões.

R.4) Por situação cadastral:

Ativo: R\$2,3 bilhões

Inapto: R\$218 milhões

Baixado: R\$177 milhões

Outras: R\$42 milhões

Finalizando, a quantidade de trabalhadores com valores de FGTS inadimplidos e inscritos em dívida ativa, que potencialmente foram beneficiados pela recuperação PGFN e CAIXA, entre 2013/2021:

S) 3,4 milhões de trabalhadoras e trabalhadores potencialmente beneficiados pela recuperação PGFN/CAIXA

S.1) Por UF (maiores quantidades):

SP: 657 mil trabalhadoras;

RJ: 376 mil trabalhadoras;

RS: 266 mil trabalhadoras;

PR: 233 mil trabalhadoras;

MG: 229 mil trabalhadoras;

AL: 206 mil trabalhadoras;

PE: 182 mil trabalhadoras;

SC: 175 mil trabalhadoras;

GO: 129 mil trabalhadoras;

MT: 105 mil trabalhadoras;

PA: 102 mil trabalhadoras;

BA: 92 mil trabalhadoras;

MS: 88 mil trabalhadoras;

DF: 86 mil trabalhadoras;

CE: 75 mil trabalhadoras;

ES: 58 mil trabalhadoras;

AM: 56 mil trabalhadoras.

S.2) Por porte:

Microempresa: 625 mil trabalhadoras

Pequena empresa: 373 mil trabalhadoras;

Demais: 2,3 milhões de trabalhadoras

S.3) Por situação cadastral:

Ativas: 2,7 milhões de trabalhadoras

Inapto: 476 mil trabalhadoras

Baixas: 142 mil trabalhadoras

Outras: 68 mil trabalhadoras

S.4) Por atividade econômica:

Indústria de transformação: 1 milhão de trabalhadoras;

Transporte e armazenagem: 303 mil trabalhadoras;

Saúde: 288 mil trabalhadoras;

Comércio/Reparação de veículos: 265 mil trabalhadoras;

Educação: 262 mil trabalhadoras;

Construção: 206 mil trabalhadoras;

Agricultura/Pecuária: 136 mil trabalhadoras;

Alojamento/Alimentação: 115 mil trabalhadoras;

III - Encaminhamentos

Estas são as informações e dados pertinentes ao que fora solicitado.

Sugere-se, entretanto, que além de auxiliar a equipe destinada a promover mudanças e inclusões de informações no APP Dívida Aberta da PGFN, que esta nota técnica seja enviada também para a equipe de comunicação desta Adjuntoria da Dívida Ativa da União, no escopo de pertinência e subsídios para a elaboração de notícias na intranet e sitio da internet da Instituição, assim como seja ela incluída na aba "Dívida Ativa da União/Estudos da DAU", no caminho <https://www.gov.br/pgfn/pt-br/assuntos/divida-ativa-da-uniao/estudos-sobre-a-dau>.

Sendo o que havia para o momento, submetemos esta nota técnica para a análise dos gestores.

Brasília, 26 de abril de 2022.

Documento assinado eletronicamente

GUILHERME LAZAROTTI DE OLIVEIRA

PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL

MARCUS VINICIUS DUARTE MALTA

PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinícius Duarte Malta, Procurador(a) da Fazenda Nacional**, em 26/04/2022, às 20:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Lazarotti de Oliveira, Procurador(a) da Fazenda Nacional**, em 27/04/2022, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **24314529** e o código CRC **10F83F45**.